ATA Nº 005 /2024

Aos vinte e cinco dias do mês de março de dois mil e vinte e quatro, às dezenove horas, na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores de Nova Candelária, RS, reuniram-se os Vereadores integrantes do Poder Legislativo Nova-candelariense, a saber: Edemar Wille, Evandro Edinei Schlindwein, Joel Alcione Schafer Arnhold, Marcos Lawall Schmitz, Osmar Martins Bruski, Rejane Erthal Bruinsma, Rui Linos Weber, Valmir José Schorr e Vorlei Rannow. A Presidente, Vereadora Rejane Erthal Bruinsma, constatando quórum regimental e invocando a proteção de Deus, deu por aberta a Sessão Ordinária. Imediatamente a Presidente colocou em discussão a **Ata nº 004/2024,** que já estava na posse dos demais vereadores e, não havendo manifestação, foi colocada em votação, tendo a seguir, sido **APROVADA** por unanimidade. A seguir a Presidente pediu para que o Secretário fizesse a leitura da justificativa do Projeto de Emenda à Lei Orgânica Municipal nº. 0014/2024, que altera dispositivos da Lei Orgânica e dá outras providências. Em discussão, o **Vereador Evandro** questionou quanto à previsão de 2% de emendas individuais, contrariamente ao que havia sido falado em reunião, que seria no percentual de 1% do orçamento, dizendo que foi falado que daria em média R$ 15.000,00 para cada vereador, mas que no percentual de 2%, daria R$ 35.000,00. A Presidente suspendeu a sessão para conversar com a Assessora Jurídica, que explicou que conforme a Emenda 126/2022, houve alteração no §9º, do art. 166 da Constituição Federal, alterando o percentual máximo para as emendas individuais ao projeto de lei orçamentária, onde restou estabelecido o teto de 2%. Foi explicado aos edis que, tendo em vista se tratar do teto, o percentual apenas limitava o valor máximo, podendo ser ajustado percentual abaixo do limite. Retomando a sessão, a Presidente explicou o que restou esclarecido com relação ao percentual. Então, **Vereador Evandro** sugeriu que o Projeto de Emenda à Lei Orgânica do Município fosse baixado para estudo para que os vereadores voltassem a conversar sobre o percentual, pois havia ficado acertado que seria 1%. Em seguida **Vereador Marcos** se manifestou dizendo que gostaria de justificar, pois não havia participado do debate acerca das emendas individuais. Disse que ficou sabendo pelo Vereador Joel e já de plano se opôs ao Projeto de Emenda. Informou que, já que não poderia votar na próxima sessão, iria justificar o seu voto.

Expôs que gostaria que o projeto fosse votado naquele momento. Embora ainda não estivesse em votação e ante a possibilidade de o projeto ser baixado para estudo, decidiu apresentar a sua justificativa. Ressaltou que estava sendo discutida a possibilidade de emendas individuais, a princípio de 2% do orçamento para distribuição aos vereadores, sendo 50% para a área da saúde e 50% para as demais áreas. Salientou que estava em discussão se o percentual seria de 1% ou 2%. Explicou ser extremamente contra pois a execução seria do Poder Executivo, demandando muito serviço com licitação e engenharia, por exemplo. Lembrou que há um tempo foi muito discutida a contratação de funcionários e que passou com votação de 5 a 4 e que agora estava em pauta um projeto inverso ao que foi defendido no passado. Disse que há leis orçamentárias, audiências públicas, onde as pessoas podem participar das escolhas. Falou que não vê o vereador com essa função. Disse que nenhum vereador decide sozinho, sendo que tudo está sujeito à votação, mas que não é somente um vereador que decide sozinho. Que pelo Projeto apresentado o vereador poderia distribuir dinheiro. Disse que achou legal quando sobrou dinheiro que era para uso da Câmara e queriam destinar para as vítimas do temporal. Disse que compete ao Executivo cuidar do dinheiro, enquanto o Legislativo deve fiscalizar, criar leis, controlar atipicamente o seu orçamento, e julgar prefeito e vereadores o que já aconteceu, também a administração da Câmara, que vem acontecendo de forma bem boa. Disse que não vê o Vereador distribuindo dinheiro. Que aqui é um comércio a céu aberto, e que com o dinheiro público, não dá. Disse que na prática, com as emendas federais e estaduais, isso funciona como compra de votos. Disse que nenhuma justificativa para aprovação do projeto procede. Lembrou que após 24 anos de idade do município ainda não foi feito o próprio Regimento Interno, que está sendo feito agora, pelo que parabenizou. Falou que vê com tristeza a inserção de uma norma dessa magnitude no Regimento Interno. Informou que irá fazer um pedido ao Prefeito para que vete o Projeto, se ele for aprovado. Pediu que os vereadores revejam, disse que isso mancha o município, traz um marco negativo. Após, a Presidente disse que foi um lapso seu não ter conversado com o Veraedor Marcos, mas informou que o Vereador Julio, titular, que participou da reunião havia ficado de conversar com o Vereador Marcos, que os colegas presentes nesse momento. Falou que por esse motivo não foi conversar pessoalmente com o

Vereador Marcos e explicar sobre o Projeto. Vereador Marcos falou que não há nenhum problema quanto a isso e voltou a falar sobre a sua reprovação ao Projeto que, inclusive apresentou em uma de suas justificativas, estar se colocando em sintonia com o Congresso Nacional, ao que o vereador Marcos entende que não acha bom estar em sintonia nessas matérias. Vereador Joel questionou o que o Vereador Marcos quis dizer ao falar que os vereadores iriam espalhar o dinheiro público. Vereador Marcos salientou que as emendas parlamentares não são nada mais que compras indiretas de voto, na prática e que justamente por isso, os parlamentares lá no Congresso são sempre os mesmos. Disse que não sabe quem serão os próximos vereadores, mas que após as emendas individuais, dificilmente serão renovados os vereadores, porque terão dinheiro para investir. Disse que sempre achou que em Nova Candelária nunca chegariam essa Lei. Disse que espera que o Projeto seja tirado de pauta e arquivado. Pesidente Rejane ressaltou que a alteração do Regimento Interno motivou a adequação da Lei Orgânica para prever as emendas individuais, conforme orientação da DPM. O Vereador Marquinhos questionou e foi sugerido pela Presidente que entrasse em contato com a DPM para confirmar a necessidade de adequar a LOM para poder prever as emendas individuais no Regimento Interno. Vereador Edemar falou que não é favorável ao Projeto da forma que veio, já informou que se não for modificado, o seu voto é contrário. A Presidente colocou em votação se o Projeto deveria ser baixado para estudo e para rever a questão do percentual, o que foi aprovado por 7 votos favoráveis e 2 contrários. A seguir, a Presidente pediu ao Secretário que fizesse a leitura do ofício que encaminhou o **Projeto de Lei nº 014/24**, que autoriza o Poder Executivo Municipal a instituir o programa de incentivos a emissão de notas fiscais, estabelecendo os sorteios e premiações e dá outras providências. Em discussão não houve manifestação. Colocado em votação, foi APROVADO por unanimidade. Em seguida, a Presidente pediu para que o Secretário fizesse a leitura do ofício que encaminhou o **Projeto de Lei nº 015/2024,** que autoriza a abertura de créditos especiais, no orçamento de 2024, no valor de R$ 1.227.447,36, utilizando como recursos o excesso de arrecadação de receita, o superávit financeiro apurado em exercício anterior e a redução orçamentária e dá outras providências. Colocado em discussão, Vereador Joel lembrou que da vez em que, juntamente com o Vereador Valmir e Vereador Vorlei foram buscar emendas para

ajudar o município, disse que enquanto alguns entendem que se trata de compra de votos, outros entendem que é recurso para favorecer o município. Disse que conseguiram emenda do Senador Heinze de mais de R$ 400.000,00, mas que leu no Projeto que tem R$ 384.205,00 para pavimentação asfáltica em vias urbanas, sendo Beco Joaquim Domingo Schons e Rua Três de Maio. Agradeceu ao Senador Heinze pois aquelas famílias serão beneficiadas. Vereador Valmir se manifestou para parabenizar o senador Heinze pela emenda que será destinada para asfalto. Disse que arruma o voto para os deputados e senadores e hoje estão vindo os frutos para o município para fazerem os asfaltos. Questionou porque os vereadores também não podem destinar uma verba para fazer algo na comunidade. Disse que os vereadores vão buscar verba para o município e deveriam poder destinar verba para alguma obra. Disse que é favorável ao projeto de construção do asfalto pelos recursos enviados pelos Senadores. Vereador Marcos disse que ainda acha que as emendas são compras de voto, mas que é preciso se submeter a isso, mas que no outro Projeto se trata de recurso do município, que é um dinheiro que já está aqui. Disse que poderá surgir vários projetos pequenos, o que ocasionará mais gastos ao município com o dinheiro que já está aqui. Disse que buscar recursos é diferente de usar os recursos que já estão aqui no município. Vereador Valmir disse que se os vereadores buscam recurso, o município não precisa usar de recursos próprios para realizar as obras, que se os vereadores não houvessem conseguido o recurso, algum asfalto deixaria de ser feito. Vereador Marcos concordou, mas disse que os 2% previstos no Projeto é dinheiro que já está no município, que vai ser pego no caixa do município para ser distribuído. Disse que isso compete ao Executivo. Disse que é importante o trabalho dos vereadores que buscam recursos com os parlamentares, mas que o Projeto de emenda é diferente. Vereador Valmir disse que entende que a emenda individual é um incentivo para o vereador buscar mais recursos, sendo seu ponto de vista. Vereador Marcos pontuou que o dinheiro das emendas individuais constantes no Projeto é proveniente do IPTU, ISS, totalmente diferente. Presidente Rejane se manifestou dizendo que iria falar sobre o Projeto em razão de que o Vereador Marcos não estará presente na próxima sessão. Disse que muitas vezes o Executivo não vê uma prioridade para uma localidade e o vereador consegue ver, que se poderia identificar melhor as necessidades de suas

comunidades. Que cada vereador representa as suas comunidades, com as suas demandas para o que precisa ser atingido dentro do município. Disse que não é um valor tão alto, que concorda que não era para ser 2% e por esse motivo foi a favor de baixar para estudo. Ressaltou que a emenda que será feita será para o futuro, não é com relação a essa administração mas às futuras, e que não se trata de compra de votos. Vereador Joel disse que achou muito forte a colocação de que os vereadores queriam utilizar esse dinheiro para compra de votos. Disse que se é pra usar dinheiro público para se beneficiar, não será mais vereador. Falou que na reunião com os 9 vereadores, com a ausência do Vereador Marcos, pois estava presente o Vereador titular, ora licenciado, Julio, que todos concordaram e que não se trata de compra de votos. Falou que se o município não tivesse mais recursos, o asfalto não seria feito no Dois Becos. Falou que os munícipes questionam sobre algumas obras que aguardam emendas para execução. Reforçou que, se for falado em compra de votos, não terá mais Joel na Câmara de Vereadores. Vereador Evandro disse ser a favor do projeto, agradecendo ao deputado que enviou a emenda, pois esse dinheiro será aplicado em um lugar onde possa fazer proveito. Disse que quando vem a emenda federal tem que ficar na mão do prefeito para decidir como aplicar a verba federal. Vereador Joel questionou a fala do Vereador Evandro e acrescentou que é preciso trazer emendas e para que o prefeito destine. Vereador Edemar se manifestou favorável ao Projeto, independentemente de quem é o parlamentar que envia a emenda, pois é a favor do município. Em votação foi APROVADO por unanimidade. Logo, a Presidente pediu para que o Secretário fizesse a leitura do ofício que encaminhou o **Projeto de Lei nº 016/2024,** que autoriza a suplementação de dotação orçamentária no valor de R$ 100.000,00, utilizando como recursos o excesso de arrecadação de receita e dá outras providências. Tendo sido colocado em discussão Vereador Evandro agradeceu ao deputado Gerson Burmann do PDT que enviou a emenda de R$ 100.000,00 destinados à saúde. Que provavelmente será comprado um carro novo para a saúde, segundo foi passado pelo Prefeito. Ressaltou que não importa quem envia a emenda, mas que será aplicado no município. Vereador Joel lembrou que qualquer valor que é buscado fora, é sempre favorável, principalmente se for para saúde, que sempre precisa. Vereador Edemar se colocou a favor e agradeceu ao deputado Burmann pela emenda que,

provavelmente, será usada para a compra de uma Sprinter. Após, em votação, foi APROVADO por unanimidade. A seguir, a Presidente pediu para que o Secretário fizesse a leitura do ofício que encaminhou o **Projeto de Lei nº 017/24**, que autoriza a contratação temporária de excepcional interesse público e dá outras providências. Em discussão ninguém se manifestou. Colocado em votação, foi APROVADO por unanimidade. Após, a Presidente passou ao espaço do GRANDE EXPEDIENTE, com quatro vereadores inscritos. **Vereador Vorlei:** pediu à secretaria de obras que verifique na entrada da propriedade de Mario Helfenstein que precisa ser patrolado e mais tarde cascalhado pois está difícil o trânsito de automóvel pequeno no local, ainda disse que é necessário ver no mesmo local, uma água que desce da estrada e invade a propriedade sendo preciso colocar tubos para resolver a situação. **Vereador Edemar:** Reforçou o pedido que já foi feito há tempo, à Secretaria de Obras para que sejam colocados uns dois ou três tubos perto da propriedade de Helfenstein, perto do abrigo de ônibus. Disse também que há um tubo quebrado que precisa ser trocado, na propriedade de Ciro Sonco na Comunidade Santo Antonio. Ainda na Santo Antonio, na rua que sobe para o salão ao lado da Igreja, pediu que que sejam rompidas as lages, pois está muito ruim o tráfego. **Vereador Evandro:** Pediu que a Secretaria de Obras dê uma olhada na divisa da propriedade de Romeu Helfenstein, com a vizinha Noeli Kroth, pois diz que foi colocado um tubo lá, mas a água que vem de cima, invade o pátio da propriedade de Noeli Kroth. Pediu que as pessoas prestem atenção e mantenham os cuidados para evitar a dengue porque a doença não é fácil. Se alguém souber de poços de lama, ou potreiros, entre em contato para escoar essa água. Que agora na época de colheita é importante todos manterem o cuidado nas estradas, com muitas máquinas, para terem mais atenção. **Vereador Edemar** falou novamente pediu que a Secretaria de Obras que faça a limpeza de açude na propriedade da família Arnhold de Linha Aracá. **Vereador Joel:** Sugeriu que o Secretário de Obras seja convocado, qualquer dia desses para explicar o motivo pelo qual os vereadores dizem que pediram várias vezes alguma demanda e não foi feito. Falou do caso da Ponte Araçá, na propriedade de Danilo Dresch Disse que o pessoal está muito preocupado, que o Prefeito prometeu de ajeitar lá, aumentar a ponte e até hoje não foi nada feito. Disse que podia ver isso com um pouquinho mais de agilidade, pois se um dia a água entrar na casa e o pessoal perder o

material, o que conquistou no suor, depois pode ser tarde para ir lá resolver. Disse que foi procurado por várias pessoas pois nas estradas tem muitas pedras soltas, e foi questionado se não havia rolo ou se estão passando muito rolo. Que pessoas caíram de moto, pediu que e essa situação deve ser vista pois muitos cidadãos estão reclamando. Disse que o município poderia ajeitar melhor o parque, puxar um cascalho. Pediu que a Presidente verifique pois foi sugerido ao Prefeito sobre os geradores e caminhões pipa que foram solicitados ao Executivo no final do ano para utilização dos valores não utilizados pela Câmara de Vereadores. Que semana passada houve vendaval e não foi tomada nenhuma providência até hoje. Pediu que se verifique com o Prefeito que cuida do dinheiro para que tome uma providência quanto a isso. Vereador Evandro, pediu para fazer uma colocação e informou que o rolo tem sido passado e que toda estrada feita fica com um pouco de cascalho, e que às vezes é o excesso de velocidade. Vereador Joel disse que então seria melhor deixar com buraco para andar mais devagar. A Presidente, nos termos do Regimento Interno, disse que, não havendo mais assuntos a serem tratados, encerrava a sessão às vinte horas e cinco minutos, eu secretário lavrei a presente ata que após lida e aprovada será assinada.

Presidente Secretário